



FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

## COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

# RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

Contrato de Gestão 001/2013 – Fundação do ABC  
Termo Aditivo – Complexo Hospitalar Municipal  
Processo n.º 80.174/2013

Período: 1º Quadrimestre de 2017



## FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

## SUMÁRIO

### 1. INTRODUÇÃO

### 2. ACOMPANHAMENTO FINANCEIRO

### 3. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO

### 4. RECOMENDAÇÕES

### 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS



PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

## RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

**PERÍODO: 1º QUADRIMESTRE DE 2017**

**AVALIADOR: COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO**

**FUNDAMENTO LEGAL: Resolução GSS nº 01/17**

### 1. INTRODUÇÃO

A Fundação do ABC é uma Fundação Pública de Direito Privado, criada em 1967 pelos municípios de São Bernardo do Campo, Santo André e São Caetano do Sul, com a missão de universalização da atenção integral à saúde, assessorando programas e projetos na região do ABC.

O Município de São Bernardo do Campo, por intermédio da Secretaria de Saúde, celebrou o Contrato de Gestão nº 001/2013 com a Fundação do ABC, para a formação de parceria objetivando o fomento, gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde no âmbito do Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo do Campo, fundamentado nos termos do Art.25 da Lei 8.666/1993 e suas alterações, preceitos estabelecidos na Lei Federal nº 8080/1990 e Lei Federal nº 8142/90 e deliberação do Conselho Municipal de Saúde, conforme reunião ordinária de 17 de Dezembro de 2013.

O propósito deste Relatório é analisar a prestação de contas do 1º Quadrimestre de 2017 do Termo de Aditamento do Complexo Hospitalar Municipal, ao Contrato de Gestão nº 001/2013, o qual integra o Sistema Único de Saúde (SUS) local em rede regionalizada e hierarquizada de ações e serviços públicos de saúde, visando à garantia da atenção à saúde e conforme respectivos Planos Operativos, os quais são parte integrante deste Contrato.

O Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo do Campo é formado pelo Hospital Municipal Universitário, Hospital Anchieta, Hospital e Pronto Socorro Central e Hospital de Clínicas Municipal conforme a cláusula primeira do artigo 1, inciso § 1º.

O Contrato de Gestão em sua cláusula décima primeira, artigo 11, prevê que a FUABC deverá apresentar mensalmente à Secretaria de Saúde até o vigésimo dia útil do mês

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*



## FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

subsequente à execução das despesas, prestação de contas contendo relatório contábil e financeiro consolidado do Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo do Campo, assinados pelos responsáveis da FUABC, relatório de custos agrupados por itens de despesa, relatório de bens adquiridos no período e extrato bancário com saldo financeiro disponível e relatório técnico de gestão com análise do desempenho das metas e ações dos Planos Operativos.

A Comissão de Acompanhamento foi instituída pelo Secretário de Saúde com o objetivo de analisar informações, relatórios e prestação de contas, elaborando pareceres e propondo encaminhamentos e iniciativas que visem aprimorar a execução do Contrato.



Os representantes da Comissão de Acompanhamento do Termo Aditivo foram designados pela Resolução GSS nº 01, de 14 de fevereiro de 2017, com a seguinte composição: Heloisa Molinari Calderon Nascimento, Diretora do Departamento de Administração da Saúde, Stefanos Paraskevas Lazarou, Diretor do Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência e Edson Massamori Nakazone, Diretor do Departamento de Apoio à Gestão do SUS da Secretaria de Saúde.

Para fins deste relatório entende-se *acompanhamento*, como a observação analítica dos repasses, da execução financeira e das metas constantes neste Termo Aditivo.

O processo de acompanhamento foi estruturado considerando os documentos encaminhados pela Fundação do ABC, análise das Prestações de Contas, informações do Fundo Municipal de Saúde de São Bernardo do Campo e dados das áreas técnicas.

## **2. ACOMPANHAMENTO FINANCEIRO**

A Fundação do ABC encaminhou relatórios financeiros, assinados pelos responsáveis pela elaboração da prestação de contas, balancete analítico e extrato bancário com o saldo financeiro disponível, conforme previsto na Cláusula Décima Primeira do Contrato de Gestão

  
4/13  




## FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

Conforme previsto na Cláusula Décima Primeira do Contrato de Gestão, a Fundação do ABC encaminhou o balancete analítico referente aos meses de janeiro a abril e os mesmos foram analisados pela equipe técnica, assim como o de dezembro/16, todos estão de acordo com as despesas e receitas do período.

Os recursos foram movimentados em conta bancária específica e exclusiva, aplicados no mercado financeiro, e os resultados foram revertidos para o objeto deste Termo Aditivo, conforme demonstrativo anexo.

O saldo financeiro de R\$ 5.804.182,69 (Cinco milhões, oitocentos e quatro mil, cento e oitenta e dois reais e sessenta e nove centavos) será para arcar com as despesas programadas e parte do 13º salário que fica provisionada em conta corrente e devidamente aplicado.

A Fundação encaminhou a relação de bens móveis adquiridos no período que foram acolhidas e conferidas. Foram entregues também os relatórios de desembolsos agrupados por categoria de despesa e relatório de custo por hospital.

### **3. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO**

No desenvolvimento do Plano Operativo, a Fundação do ABC executou as atividades utilizando os critérios estabelecidos pela Secretaria de Saúde, obedecendo às diretrizes de implementação da Política de Atenção Integral das Redes de Alta Complexidade, Gestão Participativa e Atividades Humanizadoras.

Todos os leitos foram disponibilizados, para consultas e procedimentos de apoio diagnóstico, ao Complexo Regulador Municipal.

O Conselho Gestor está em pleno funcionamento tendo apresentado demandas que agregam valor aos processos de gestão e produção do cuidado.

  
5/13  




FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

O recurso disponível foi aplicado para a manutenção das ações e serviços de saúde, tendo apresentado as metas quantitativas conforme Quadro I – Indicadores Quantitativos do 1º Quadrimestre 2017, II e Quadro II – Indicadores Qualitativos – 1º Quadrimestre 2017.

**HOSPITAL ANCHIETA**


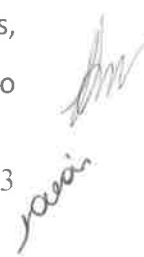
Produção	Grupos de procedimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Total realizado de Jan á Abr	Meta Mensal	Meta Quadrimestral	Meta Anual	% Realizado de
										Jan á Abr de 2017
Ambulatorial	02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	17.120	17.124	21.365	15.708	71.317	15.889	63.556	190.668	112%
	03 - Procedimentos clínicos	14.547	15.368	17.613	13.044	60.572	15.223	60.892	182.676	99%
	04 - Procedimentos cirúrgicos	548	768	1.000	560	2.876	595	2.380	7.140	121%
Hospitalar	03 - Procedimentos clínicos	343	261	420	200	1.224	280	1.120	3.360	109%
	04 - Procedimentos cirúrgicos	329	314	411	303	1.357	350	1.400	4.200	97%
	<b>Total Mensal</b>	<b>32.887</b>	<b>33.835</b>	<b>40.809</b>	<b>29.815</b>	<b>137.346</b>	<b>32.337</b>	<b>129.348</b>	<b>388.044</b>	<b>106%</b>
	<b>% Mensal</b>	<b>102%</b>	<b>105%</b>	<b>126%</b>	<b>92%</b>	<b>106%</b>				

Observamos que inicia uma queda nas metas ambulatoriais em abr/2017, que corresponde com a transferência de alguns serviços como (EDA, Broncoscopia e Colonoscopia) e também com algumas especialidades ambulatoriais e cirúrgicas que estão sendo remanejadas e adequadas ao Hospital de Clinicas Municipal.

**HOSPITAL E PRONTO SOCORRO CENTRAL**

Produção	Grupos de procedimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Total realizado de Jan á Abr	Meta Mensal	Meta Quadrimestral	Meta Anual	% Realizado de
										Jan á Abr de 2017
Ambulatorial	02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	47.033	44.119	49.043	43.661	183.856	44.508	178.032	534.096	103%
	03 - Procedimentos clínicos	76.160	74.648	85.890	77.959	314.649	70.529	282.116	846.348	112%
	04 - Procedimentos cirúrgicos	2.472	2.310	2.353	2.256	9.393	2.128	8.512	25.536	110%
Hospitalar	03 - Procedimentos clínicos	516	468	680	556	2.260	707	2.828	8.484	80%
	<b>Total Mensal</b>	<b>126.183</b>	<b>121.545</b>	<b>137.958</b>	<b>124.472</b>	<b>510.158</b>	<b>117.872</b>	<b>471.488</b>	<b>1.414.464</b>	<b>108%</b>
	<b>% Mensal</b>	<b>107%</b>	<b>103%</b>	<b>117%</b>	<b>106%</b>	<b>108%</b>				

De acordo com as metas propostas pelo Plano Operativo, analisamos que a produção do grupo hospitalar **03- Procedimentos Clínicos**, não vem atingindo a meta mensal proposta de 707/mês, atingindo 80% das metas no 1º quadrimestre de 2017. Estamos realinhando os processos do faturamento para atingir essa meta.


  
 6/13
   




FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

**HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITÁRIO**

Produção	Grupos de procedimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Total realizado de Jan á Abr	Meta Mensal	Meta Quadrimestral	Meta Anual	% Realizado de
										Jan à Abr de 2017
<i>Ambulatorial (HMU e CAISM)</i>	02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	10.149	10.647	10.923	11.194	42.913	10.697	42.788	128.364	100%
	03 - Procedimentos clínicos	14.801	18.338	17.294	16.919	67.352	29.995	119.980	359.940	56%
	04 - Procedimentos cirúrgicos	137	143	99	201	580	203	812	2.436	71%
<i>Hospitalar (HMU)</i>	03 - Procedimentos clínicos	419	298	687	576	1.980	393	1.572	4.716	126%
	04 - Procedimentos cirúrgicos	227	230	470	466	1.393	305	1.220	3.660	114%
	<b>Total Mensal</b>	25.733	29.656	29.473	29.356	114.218	41.593	166.372	499.116	69%
	<b>% Mensal</b>	62%	71%	71%	71%	69%				

Conforme demonstrado na tabela, a produção ambulatorial dos procedimentos relacionados ao grupo **03- Procedimentos clínicos**, não foram atingidas.

Outra análise que precisa ser revisada é em relação ao **Grupo 04 - Procedimento Cirúrgico Ambulatorial**, a meta pactuada para 2017 foi de 203/mês. Verificando a série do primeiro quadrimestre de produção, a média mensal é de 145 mês. Atingiram a meta em 71%.

As metas do HMU estão sendo reavaliadas pelo Departamento Hospitalar junto ao Complexo

**HOSPITAL DE CLÍNICAS**

Produção	Grupos de procedimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Total realizado de Jan á Mar 2017	Meta Mensal	Meta Quadrimestral	Meta Anual	% Realizado de
										Jan á Abr de 2017
<i>Ambulatorial</i>	02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	4.410	3.849	4.391	4.487	17.137	3.180	12.720	38.160	135%
	03 - Procedimentos clínicos	6.151	5.824	7.312	7.965	27.252	5.396	21.584	64.752	126%
<i>Hospitalar</i>	03 - Procedimentos clínicos	223	149	254	175	801	249	996	2.988	80%
	04 - Procedimentos cirúrgicos	303	193	428	243	1.167	330	1.320	3.960	88%
	<b>Total Mensal</b>	11.087	10.015	12.385	12.870	46.357	9.155	36.620	109.860	127%
	<b>% Mensal</b>	121%	109%	135%	141%	127%				

No grupo **03 - Procedimentos Clínicos Hospitalar**, não foi atingida a meta por problemas no processo administrativo de fechamento de prontuário. Isso não significa que caiu a produção. Atingiram 80% da produção. Estamos monitorando a série para o próximo quadrimestre.

*[Handwritten signature]*  
11/13  
*[Handwritten signature]*



## FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

## Quadro III- Indicadores Qualitativos

## HOSPITAL ANCHIETA

<b>Taxa de Ocupação Operacional</b>	<b>jan/17</b>	<b>fev/17</b>	<b>mar/17</b>	<b>abr/17</b>
Unidade de internação	80,45%	82,86%	82,16%	75,40%
UTI	93,21%	96,43%	91,68%	90,18%
Taxa de Ocupação Global	82,49%	85,02%	83,68%	77,76%
<b>Média de Permanência</b>	<b>jan/17</b>	<b>fev/17</b>	<b>mar/17</b>	<b>abr/17</b>
Unidade de Internação	5,83	5,09	4,4	4,88
UTI Adulto	5,9	7,23	5,57	6,19
Média de permanência global	5,84	5,38	4,57	5,07
<b>Taxa de Mortalidade Institucional</b>	<b>jan/17</b>	<b>fev/17</b>	<b>mar/17</b>	<b>abr/17</b>
Unidade de internação adulto	4,21%	5,26%	2,59%	4,09%
UTI Adulto	17,20%	23,94%	18,56%	19,28%
Taxa de mortalidade Institucional Global	6,53%	7,78%	4,88%	6,40%

A taxa média de ocupação hospitalar manteve-se acima da meta, 80% em todos os meses, com exceção do mês abril. Em relação ao 3º quadrimestre de 2016, teve melhora de todos os indicadores (ocupação operacional, média de permanência e mortalidade institucional), apesar de não ser um indicador, percebemos aumento do número de cirurgias e internações principalmente a partir de março de 2017.

## HOSPITAL E PRONTO SOCORRO CENTRAL

<b>Taxa de Ocupação Operacional</b>	<b>jan/17</b>	<b>fev/17</b>	<b>mar/17</b>	<b>abr/17</b>
Unidade de internação adulto	101,47	95,94	99,05	94,7
Unidade de internação pediátrico	48,85	59,9	84,15	97,05
UTI adulto	101,61	102,14	100	99,67
UTI pediátrico	73,55	96,43	82,58	83,33
Sala Vermelha Adulto	183,87	217,86	220,79	225,19
Sala Vermelha Pediátrica	3,23	11,61	9,68	26,67
Sala Amarela Adulto	98,79	106,7	104,03	105,42
Sala Amarela Pediátrica	10,75	9,52	22,58	40
Eixo Verde Adulto	198,79	166,37	182,26	155,56
Taxa de Ocupação Global	104,6	103,55	112,79	111,31
<b>Média de Permanência</b>	<b>jan/17</b>	<b>fev/17</b>	<b>mar/17</b>	<b>abr/17</b>





## FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

Unidade de internação adulto	8,51	6,25	8,39	6,76
Unidade de internação pediátrico	5,1	4,66	4,86	5,72
UTI adulto	13,13	13	10	7,29
UTI pediátrico	8,77	16,88	7,53	7,81
Sala Vermelha Adulto	2,87	2,89	3,21	2,8
Sala Vermelha Pediátrica	0,57	0,87	0,41	0,68
Sala Amarela Adulto	4,22	4,35	2,9	3,95
Sala Amarela Pediátrica	0,77	0,4	0,48	0,62
Eixo Verde Adulto	3,89	3,49	3,81	3,47
Média de Permanência Geral	7,27	6,93	7,07	7,21
<b>Taxa de Mortalidade Institucional</b>	<b>jan/17</b>	<b>fev/17</b>	<b>mar/17</b>	<b>abr/17</b>
Unidade de internação adulto	8,2	6,35	3,11	6,49
Unidade de internação pediátrico	0	0	0	0
UTI adulto	12,5	40,91	19,35	26,83
UTI pediátrico	0	0	5,88	6,25
Sala Vermelha Adulto	2,79	3,16	1,04	1,38
Sala Vermelha Pediátrica	0	0	0	0
Sala Amarela Adulto	17,24	12,73	7,87	9,38
Sala Amarela Pediátrica	0	0	0	0
Eixo Verde Adulto	0,26	0	0	0,31
Taxa de Mortalidade Institucional	4,97	5,72	2,99	5,17

No 1º quadrimestre teve aumento da taxa de ocupação operacional em relação ao 3º quadrimestre, isso demonstra que o HPSC está atendendo além das suas capacidades físicas instaladas.

A média de permanência das unidades adultas manteve-se acima das metas durante todo o quadrimestre devido principalmente ao perfil dos pacientes atendidos no HPSC: alta complexidade clínica, paliatividade e vulnerabilidade social. Insuficiência de leitos de retaguarda na rede contribuíram também para esses valores. A taxa de mortalidade hospitalar na unidade de internação adulto diminuiu em relação ao 3º quadrimestre de 2016, apesar de termos ciência do número de pacientes críticos e com perfil de cuidados paliativos. A UTI adulto recebe pacientes muitos críticos e de perfil basicamente clínico, com altas mortalidades estimadas segundo cálculos de escore de gravidades. Ainda assim os valores de mortalidade obtidos neste 1º quadrimestre estão bem abaixo do 3º quadrimestre de 2016.



## FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

## HOSPITAL DE CLÍNICAS

Taxa de Ocupação Operacional	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
Unidade de internação	93,68%	94,55%	95,69%	97,54%
UTI	96,13%	97,14%	98,10%	98,03%
Taxa de Ocupação Global	94,14%	95,03%	96,14%	97,63%
Média de Permanência	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
Unidade de Internação	7,13	6,25	6,63	7,37
UTI Adulto	6,93	6,18	6,31	6,08
Média de permanência global	7,09	6,24	6,57	7,08
Taxa de Mortalidade Institucional	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
Unidade de internação adulto	5,98%	2,69%	3,09%	4,93%
UTI Adulto	15,12%	9,09%	21,43%	11,22%
Taxa de mortalidade Institucional Global	7,78%	3,91%	6,79%	6,32%

A média de permanência na UTI Adulta encontra-se abaixo da meta, 7.5, porém a média de permanência global encontra-se abaixo do 3º quadrimestre de 2016, o que demonstra uma resolutividade do hospital, tendo em vista o conjunto de pacientes de alta complexidade que a instituição atende. Quanto à mortalidade da UTI, a mesma encontra-se acima do 3º quadrimestre de 2016, o HC monitora a taxa de mortalidade através do método SAPS-3 (metodologia que avalia mortalidade por meio de uma análise dos pacientes atendidos).

## HMU e CAISM

Taxa de Ocupação Operacional	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
Maternidade	67,70%	81,90%	82,00%	85,00%
Ginecologia	44,80%	67,50%	57,70%	64,10%
UCI CO	75,48%	68,39%	60,32%	62,33%
UCI CA	97,18%	94,64%	90,73%	95,42%
UTI Neonatal	97,90%	86,79%	71,45%	91,67%
UTI Adulto	40%	54%	52%	62%
<b>Casa da Gestante - INTERDITADA PARA REFORMA DESDE 06/03/2017</b>				
Obstetrícia Clínica	88%	109%	107%	128%
Taxa de Ocupação Global	73,11%	79,08%	76,47%	85,12%
Média de Permanência	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
Maternidade	2,1	2	2	2
UTI Adulto	2,1	2	2,8	3,3
UTI Neonatal	18,9	17,3	13,8	27,7



## FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

Ginecologia	1,4	1,5	1,5	1,5
UCI CO	5,3	7	5,4	8,3
UCI CA	11,4	15,1	15	22,9
<b>Casa da Gestante - INTERDITADA PARA REFORMA DESDE 06/03/2017</b>				
Obstetria Clínica	1,5	1,4	2,2	2,1
Média de Permanência Geral	3,2	3	2,9	3,2
<b>Taxa de Mortalidade Institucional</b>	<b>jan/17</b>	<b>fev/17</b>	<b>mar/17</b>	<b>abr/17</b>
UCI CO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
UCI CA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
UTI Adulto	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
UTI Neonatal	6,25%	7,14%	6,25%	0,00%
Maternidade	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Ginecologia	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Casa da Gestante - INTERDITADA PARA REFORMA DESDE 06/03/2017</b>				
Obstetria	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa de Mortalidade Institucional	0,24%	0,24%	0,23%	0,00%

Apesar da realização média de 430 partos/mês no 1º quadrimestre de 2017, as ações de apoio às altas de 36 horas e a melhora contínua dos processos para efetivação da alta tem mantido as taxas de ocupação da maternidade em torno de 80%, meta estabelecida pelo contrato. A UTI adulto devido à característica de ser voltada exclusivamente ao atendimento ginecológico e obstétrico apresenta taxas de ocupação baixas.

A média de permanência geral apresentou diminuição em relação ao 3º quadrimestre de 2016, isso se deve também a interdição da Casa da Gestante. A opção por absorver 100% dos partos, evitando as transferências para o HED impactaram na rotatividade de leitos do CO e conseqüente aumento no número de cesáreas.

A taxa de mortalidade na UTI Neonatal tem relação intrínseca com o número de prematuros e malformados.

#### 4. RECOMENDAÇÕES

Em linhas gerais, as sugestões, recomendações e alterações propostas, buscam complementar as informações disponibilizadas e padronizar o processo de acompanhamento, de modo a atenuar os aspectos de subjetividade presentes no processo.



## FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

Recomenda-se se sejam revisadas todas as metas do Hospital Municipal Universitários e repactuadas se necessário.

Além disso, reitera - se que a Fundação do ABC é responsável pela adequada aplicação e utilização de todos os recursos repassados, bem como pela comprovação de todos os gastos realizados.

### **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Fundação do ABC, cumpriu em partes o acordado nos Termos de Aditamento, visando gerenciamento e a execução das atividades desenvolvidas no âmbito do Complexo Hospitalar Municipal e o desempenho pode ser classificado como satisfatório, sendo o usuário do Sistema Único de Saúde o principal beneficiado.

A Comissão se posiciona parcialmente de acordo com o que foi apresentado pelo Complexo, tendo em vista, que o Hospital Municipal Universitário não cumpriu na totalidade as metas estipuladas nos termos do plano operativo, e os demais Hospitais vinculados a este contrato estão com avaliação positiva já que atenderam na integralidade o pactuado.

Para o 2º quadrimestre a proposta é de Glosa de 10% conforme previsto no Contrato de Gestão no valor de repasse do Hospital Municipal Universitário, conforme demonstrado em tabela abaixo e está de acordo com continuidade dos repasses na integralidade para os demais Hospitais.

GLOSA	Unidade Hospitalar	Valor Mensal
	<b>Hospital Municipal Universitário</b>	<b>R\$ 7.494.166,66</b>
10%	JANEIRO	749.416,67
10%	FEVEREIRO	749.416,67
10%	MARÇO	749.416,67
10%	ABRIL	749.416,67
	<b>Valor a Glosar</b>	<b>2.997.666,66</b>



FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

São Bernardo do Campo, 21 de Junho de 2017.

**Heloisa Molinari Calderon Nascimento**

Diretora Departamento de Administração de Saúde

**Stefanos Paraskevas Lazarou**

Diretor do Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência

**Edson Massamori Nakazone**

Diretor do Departamento de Apoio à Gestão do SUS

# Contrato de Gestão 001/2013

## Termo Aditivo nº 013/2016

Termo Aditivo com vigência de 12 meses (janeiro -- dezembro de 2017),

**Valor Total para Repasse: R\$ 388.744.000,00**

Unidade Hospitalar	Valor Mensal	Valor de 12 meses
HMU - Janeiro - Dezembro	R\$ 7.494.166,66	R\$ 89.930.000,00
HA - Janeiro - Dezembro	R\$ 7.518.000,00	R\$ 90.216.000,00
PSC - Janeiro - Dezembro	R\$ 8.531.500,00	R\$ 102.378.000,00
HC - Janeiro - Dezembro	R\$ 8.851.666,67	R\$ 106.220.000,00
<b>Total Geral</b>		<b>R\$ 388.744.000,00</b>



Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo - Secretaria de Saúde  
 Comissão de Acompanhamento do Contrato de Gestão da  
 Fundação do ABC - Contrato de Gestão 001/2013 - Complexo Hospitalar  
 Período: 1º Quadrimestre de 2017

### MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

TA	COMPLEXO HOSPITALAR				
Soma de Valores(+)	01-JANEIRO	02-FEVEREIRO	03-MARÇO	04-ABRIL	TOTAL GERAL
<b>1-SALDOS INICIAIS</b>	<b>429.759,38</b>	<b>2.033.236,64</b>	<b>6.743.731,71</b>	<b>6.579.912,40</b>	
<b>3-ENTRADAS</b>					
REPASSES PMSBC	26.628.260,00	34.781.898,00	31.279.109,18	29.393.567,92	122.082.835,10
REC.FINANCEIRAS	12.179,79	34.690,49	60.545,40	54.784,40	162.200,08
VALOR DEVOLVIDO AO ÓRGÃO PÚBLICO					0,00
<b>5-SAÍDAS</b>	<b>25.036.962,53</b>	<b>30.106.093,42</b>	<b>31.503.473,89</b>	<b>30.224.082,03</b>	<b>116.870.611,87</b>
<b>7-CONTR.DIVS</b>					
<b>9-SALDOS FINAIS</b>	<b>2.033.236,64</b>	<b>6.743.731,71</b>	<b>6.579.912,40</b>	<b>5.804.182,69</b>	

### EXECUÇÃO DO CONTRATO

TA	COMPLEXO HOSPITALAR				
Soma de Valores(+)	01-JANEIRO	02-FEVEREIRO	03-MARÇO	04-ABRIL	TOTAL GERAL
<b>5-SAÍDAS</b>	<b>25.036.962,53</b>	<b>30.106.093,42</b>	<b>31.503.473,89</b>	<b>30.224.082,03</b>	<b>116.870.611,87</b>
<b>RECURSOS HUMANOS</b>	<b>20.071.192,72</b>	<b>17.995.654,25</b>	<b>17.164.448,53</b>	<b>16.724.198,35</b>	<b>71.955.493,85</b>
13º Salário (Adiant+13+2ºParcelas)	1.361.656,29	-	-	-	1.361.656,29
Férias	1.188.836,72	1.066.721,97	809.682,82	941.923,36	4.007.164,87
Rescisões	576.057,27	555.383,69	385.354,61	373.782,95	1.890.578,52
Direitos trabalhistas (na F. Pagto)	14.552.238,18	14.217.084,51	13.893.242,07	13.005.063,44	55.667.628,20
A-Contribuições Sindicais e Associativas	18.116,48	21.045,46	9.237,97	405.109,66	453.509,57
Fgts rescisório	402.022,52	155.670,22	57.895,96	35.383,77	650.972,47
Benefícios e encargos extra Folha	1.972.265,26	1.979.748,40	2.009.035,10	1.962.935,17	7.923.983,93
<b>RECURSOS HUMANOS - AUTÔNOMOS</b>	<b>63.768,53</b>	<b>192.143,25</b>	<b>142.751,46</b>	<b>155.096,41</b>	<b>553.759,65</b>
P. Físicas com encargos (funcionais)	63.768,53	192.143,25	142.751,46	155.096,41	553.759,65
<b>MEDICAMENTOS</b>	<b>465.919,86</b>	<b>1.394.628,24</b>	<b>1.164.406,81</b>	<b>1.198.368,79</b>	<b>4.223.323,70</b>
Medicamentos	465.919,86	1.394.628,24	1.164.406,81	1.198.368,79	4.223.323,70
<b>MATERIAL MÉDICO E HOSPITALAR</b>	<b>1.105.315,29</b>	<b>2.634.513,53</b>	<b>2.230.818,39</b>	<b>2.042.100,78</b>	<b>8.012.747,99</b>
Material de Enfermagem	833.566,07	1.882.057,94	1.634.003,15	1.508.594,78	5.858.221,94
Material cirúrgico	271.749,22	752.455,59	596.815,24	533.506,00	2.154.526,05
<b>OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO</b>	<b>281.357,06</b>	<b>467.515,43</b>	<b>402.980,45</b>	<b>517.854,17</b>	<b>1.669.707,11</b>
Materiais diversos	281.357,06	467.515,43	402.980,45	517.854,17	1.669.707,11
<b>SERVIÇOS MÉDICOS</b>	<b>1.026.063,86</b>	<b>1.993.766,45</b>	<b>1.485.537,56</b>	<b>1.454.366,31</b>	<b>5.959.734,18</b>
A-SADT-Serviços Médicos	1.026.063,86	1.993.766,45	1.485.537,56	1.454.366,31	5.959.734,18
<b>OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS</b>	<b>1.241.379,80</b>	<b>4.093.565,62</b>	<b>8.039.933,19</b>	<b>6.975.684,23</b>	<b>20.350.562,84</b>
SADT-Apoio Diagnóstico Terapêutico	576.259,82	2.656.776,65	1.404.349,08	1.460.268,27	6.097.653,82
Informática	63.448,22	236.579,27	190.115,48	132.729,10	622.872,07
Alimentação	-	-	3.167.342,33	1.001.758,91	4.169.101,24
Limpeza e manutenção Predial	418.575,35	743.443,86	2.117.704,39	3.658.580,52	6.938.304,12
Vigilância e Portarias	31.454,21	34.185,87	36.345,04	164.963,22	266.948,34
A-Manut. EMH (EQ. MED. HOSP)	81.555,55	200.421,94	126.480,74	132.947,89	541.406,12
Transportes de pessoas e documentos	96,53	22.583,90	18.335,22	8.355,94	49.371,59
Lavanderia	-	-	853.216,44	266.252,17	1.119.468,61
Outros serviços terceirizados	69.990,12	199.574,13	126.044,47	149.828,21	545.436,93
<b>LOCAÇÃO DE IMÓVEIS</b>	<b>55.677,45</b>	<b>57.458,48</b>	<b>70.726,31</b>	<b>38.491,88</b>	<b>222.354,12</b>
Aluguel de Imóveis	55.677,45	57.458,48	70.726,31	38.491,88	222.354,12
<b>LOCAÇÃO DIVERSAS</b>	<b>31.587,96</b>	<b>570.206,75</b>	<b>311.810,06</b>	<b>350.139,85</b>	<b>1.263.744,62</b>
A-Locação Sistemas	-	49.828,34	104.094,36	35.299,97	189.222,67
B-Locação Equipamento Hosp.	26.251,06	301.912,17	81.797,66	185.377,64	595.338,53
A-Locação de Veículos	-	168.138,00	77.177,00	77.170,00	322.485,00
A-Locação Diversas	5.336,90	50.328,24	48.741,04	52.292,24	156.698,42
<b>UTILIDADES PÚBLICAS</b>	<b>47.060,53</b>	<b>107.854,84</b>	<b>89.857,06</b>	<b>139.529,67</b>	<b>384.302,10</b>
Telecomunicações	33.505,08	85.323,15	71.707,52	123.857,17	314.392,92
B-Água e Esgoto, Energia Elétrica	10.094,90	12.890,46	13.179,89	8.083,13	44.248,38
C-Gás	3.460,55	9.641,23	4.969,65	7.589,37	25.660,80
<b>COMBUSTÍVEL</b>	<b>4.258,72</b>	<b>3.203,99</b>	<b>3.757,88</b>	<b>4.120,99</b>	<b>15.341,58</b>
A-Combustível	4.258,72	3.203,99	3.757,88	4.120,99	15.341,58
<b>BENS E MATERIAIS PERMANENTES</b>	<b>46.111,55</b>	<b>60.784,45</b>	<b>86.804,12</b>	<b>141.970,88</b>	<b>162.062,76</b>
C-TIC (Pq de Tec. da Informa. e Comunic)	34.532,50	24.698,00	118.690,70	106.225,00	46.764,80
D-Outros Bens	8.422,89	513,00	12.290,00	23.159,38	44.385,27
F-Moveis e Utensílios	1.250,00	35.328,45	18.596,58	12.586,50	67.761,53
F-Instalações	-	245,00	1.000,00	-	1.245,00
G-Instrumentais	1.906,16	-	-	-	1.906,16
<b>DESPESAS FINANCEIRAS E BANCÁRIAS</b>	<b>2.950,00</b>	<b>5.188,55</b>	<b>5.246,80</b>	<b>4.887,70</b>	<b>18.273,05</b>
Desp. Financeiras e Taxas	2.950,00	5.188,55	5.246,80	4.887,70	18.273,05
<b>OUTRAS DESPESAS</b>	<b>594.319,20</b>	<b>529.609,59</b>	<b>478.003,51</b>	<b>477.272,02</b>	<b>2.079.204,32</b>
A-Contingencias Trabalhistas - Próprias	9.359,63	3.100,00	22.445,17	52.743,79	87.648,59
B-Contingencias Trabalhistas - Terceiros	-	7.185,89	-	-	7.185,89
C-IPU, IPVA, OUTRAS DESPESAS	23.952,68	3.589,70	4.736,45	1.960,28	34.239,11
Outros Gastos Diversos	51.536,09	11.350,60	21.148,59	10.427,98	94.463,26
A-Desp Administrativas da FuAbc-saidas	271.370,00	266.282,60	191.572,50	174.039,17	903.264,27
Bolsas Médicas(residentes)	238.100,80	238.100,80	238.100,80	238.100,80	952.403,20

*Handwritten signature and initials in blue ink.*